**SQL**

**Dado:** Fato do mundo real registrado.

Ex.: endereço, data.

**Informação**: Fato útil que pode ser extraído direto ou indiretamente a partir de dados.  
**ex.:** data de entrada, idade.  
  
**Alias**

Para encurtar o script podemos criar um (alias) que serve como codinome para chamar algo já mencionado anteriormente.

ex.: SELECT \* FROM ATENDIME a  
WHERE a.CD\_ATENDIMENTO='325457';

Aqui coloquei o (a) para gerar o alias assim não precisando mencionar o nome da table  
completo.

------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Operadores lógicos**

Operadores lógicos testam a legitimidade de algumas condições. Os operadores lógicos, como

operadores de comparação, retornam um tipo de dados Boolean com um valor TRUE, FALSE ou

UNKNOWN.

------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**WHERE** - Irei impor uma condição para o script onde determino o que irá trazer.

(ex.: SELECT \* FROM ATENDIME a

WHERE a.CD\_ATENDIMENTO='325457';)

------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Trunc – pode ser utilizar para mascarar o campo de hora em campos de data e hora.**

***SELECT cod\_aluno ,Trunc(nascimento) AS NASCIMENTO, NOME  
FROM taluno  
WHERE Trunc(nascimento) <> '29/08/2002'  
ORDER BY cod\_aluno asc;***

***Selecionei os campos de código de aluno, nascimento e nome da tabela TALUNO aonde quis que eles fossem diferentes da data 29/08/2002 e a ordem através código de aluno usei o (TRUNC) par que não precisa-se colocar a hora também no campo.***

**BETEWEEN** - Condição entre dados para compara um valor entre um intervalo de exatamente dois valores.

Ex.:

SELECT \* FROM SENSO  
WHERE COD\_UF='35'  
 AND POPULACAO BETWEEN 5000 AND 10000  
AND ANO='2014'  
ORDER BY POPULACAO DESC;

Obs. do script: Selecionar na tabela SENSO com o COD\_UF=’35’ as populações entre 5000 e 10000 no ano de 2014 e ordenar a em ordem decrescente.

-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**IN** - Faz a comparação de um valor contra um conjunto fixo ou até mesmo com uma subquery.

------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**HAVING** – Utilizamos quando precisamos de junção de colunas, é aplicada às linhas no conjunto de resultados. Somente os grupos que atendem os critérios de HAVING são exibidos na saída da consulta. Você pode aplicar apenas uma cláusula HAVING em colunas que também são exibidas na cláusula GROUP BY ou em uma função de agregação.

*Ex.:*

*SELECT COD\_UF,ESTADO,COUNT(\*) QTD,  
SUM(POPULACAO)  
FROM SENSO  
WHERE ANO='2014'  
GROUP BY COD\_UF, ESTADO HAVING SUM(POPULACAO)<5000000;*

Por exemplo, imagine que você está unindo as tabelas titles e publishers para criar uma consulta que mostra o preço médio do livro de um conjunto de editoras. Você quer ver o preço médio de um único conjunto específico de editoras, talvez somente as editoras no estado da Califórnia. Além disso, desejar ver o preço médio apenas se estiver acima de R$ 10,00.

Você pode definir o primeiro critério incluindo uma cláusula WHERE, que descarta todas as editoras que não estejam na Califórnia, antes de calcular os preços médios. O segundo critério requer uma cláusula HAVING, porque o critério está baseado nos resultados de agrupamento e resumo dos dados. A instrução SQL resultante se parecerá com esta:

*SELECT titles.pub\_id, AVG(titles.price)*

*FROM titles INNER JOIN publishers*

*ON titles.pub\_id = publishers.pub\_id*

*WHERE publishers.state = 'CA'*

*GROUP BY titles.pub\_id   
HAVING AVG(price) > 10*

Você pode criar cláusulas HAVING e WHERE no painel Critérios. Por padrão, se você especificar um critério de pesquisa para uma coluna, o critério se tornará parte da cláusula HAVING. Porém, você pode alterar o critério para ser uma cláusula WHERE.

Você pode criar uma cláusula WHERE e uma cláusula HAVING envolvendo a mesma coluna. Para fazer isso, você deve adicionar a coluna duas vezes ao painel Critérios e, depois, especificar uma instância como parte da cláusula HAVING e a outra instância como parte da cláusula WHERE.

**Funções de Caracteres**

|  |  |
| --- | --- |
| Função | Propósito |
| Concat (column1|expression1, column2|expression2) | Concatena a primeira string de caracteres com a segunda. Equivalente ao operador de concatenação(||). |
| Initcap (column|expression) | Converte strings de caracteres deixando a primeira letra de cada palavra em maiúscula e as demais em minúsculas. |
| instr (COLUMN\Expression,m) | Retorna a posição numérica do caractere dentro da string. |
| length (column\expression) | Retorna o numero de caracteres da string. |
| lower (column\expression) | Converte strings de caracteres para minúsculas. |
| lpad(column\expression,n, ‘string’) | Retorna uma string com tamanho total de n alinhada à direita. |
| replace  (x,search\_string,replace\_string) | Procura a string Search\_string em x e substitui por replace\_string. |
| rpad  (column\expression,n,’string’) | Retorna uma string com tamanho total de n alinhada à esquerda. |
| substr  ( column\expression,  m[n]) | Retorna os caracteres especificados a partir da string de caracteres, começando na posição m, com tamanho de n caracteres. Se m for negativo ,a contagem inicia a partir do final da string. Se n for omitido são retornados todos os caracteres até o final da string. |
| upper (column\expression) | Converte strings de caracteres para maiúsculas. |

EX.:

SELECT Concat (COD\_ALUNO,NOME) FROM TALUNO; --- concatena strings ---   
SELECT InitCap (NOME) FROM TALUNO; ---- Primeiro caractere de cada string fica maiúsculo ---   
SELECT InStr (NOME,'R')FROM TALUNO; - diz em qual posição o caractere está---  
SELECT Length (NOME) FROM TALUNO;  
SELECT COD\_ALUNO, LPad(COD\_ALUNO,5,'0') FROM TALUNO; -- acrescenta caracteres a esquerda ---

**DEFINIÇÕES DA LINGUAGEM: LANGUAGE STATEMENTS**

|  |  |
| --- | --- |
| DML – SÃO UTILIZADOS PARA O GERENCIAMENTO DE DADOS DENTRO DE OBJETOS DO BANCO. | |
| SELECT | – RECUPERA DADOS DO BANCO DE DADOS. |
| INSERT | – INSERIR DADOS EM UMA TABELA. |
| UPDATE | – ATUALIZA OS DADOS EXISTENTES EM UMA TABELA. |
| DELETE | – EXCLUI REGISTROS DE UMA TABELA. |

Um comando DML é executado quando você :

* Adiciona novas linhas para uma tabela
* Modifica linhas existentes em um tabela
* Remove linha de uma tabela

Uma transação consiste de um conjunto de comandos DML que formam uma unidade lógica de trabalho.

Ex. de comando INSERT

INSERT INTO [NOME DA TABELA] [(COLUMN[, COLUMN...])]

VALUES (VALUE [, VALUE...]);

**INSERT INTO TALUNO (COD\_ALUNO, NOME, CIDADE, CEP)  
VALUES (SEQ\_ALUNO.NEXTVAL,'antonio','PETROLINA','45613216');**

* **ADICIONE NOVAS LINHAS PARA UMA TABELA UTILIZANDO O COMANDO INSERT.**
* **SOMENTE UMA LINHA É INSERIDA DE CADA VEZ COM ESTA SINTAXE.**

PARA DELETAR UMA LINHA EXPECIFICA DA TABLE   
 DELETE FROM NOME DA TABELA  
WHERE CONDIÇÃO PARA A EXCLUSÃO COD\_ALUNO = 5;  
E ASSIM CONSIGO EXCLUIR UMA LINHA ESPECIFICA DA TABELA

EX COM UPDATE .:

**INSERT INTO TALUNO (COD\_ALUNO, NOME, CIDADE, CEP)  
VALUES (SEQ\_ALUNO.NEXTVAL,'antonio','PETROLINA','45613216');  
  
---- ULTILIZEI O UPDATE PARA CONSERTAR ----   
  
UPDATE TALUNO SET  
NOME='ANTONIO'  
 WHERE COD\_ALUNO=24;**

**Convenções de Nomes**

* Devem começar com uma letra.
* Podem possuir de 1 até 30 caracteres de tamanho.
* Devem conter somente A - Z, a - z, 0 – 9, \_, $, e #.
* Não pode possuir o mesmo nome de outro objeto criado pelo mesmo usuário.
* Não pode ser uma palavra reservada do servidor Oracle.

**Comando CREATE TABLE**

CREATE TABLE [SCHEMA] TABLE  
(COLUMN DATATYPE [DEFAULT EXPR]);

Você especifica:

* Nome da tabela
* Nome da coluna, tipo de dado e tamanho da coluna.

**Opção DEFAULT**

... dt\_compra DATE DEFAULT SYSDATE, ...

* Valores válidos são valores literais, expressões ou funções SQL.
* Valores ilegais são nomes de outras colunas ou pseudocolunas.
* O tipo de dado da opção default deve corresponder ao tipo de dado da coluna.

**Criando Tabelas**

**Criei a tabela TDESCONTOS**

SQL> CREATE TABLE TDESCONTOS   
2 ( CLASSE VARCHAR2 (2) NOT NULL,  
3 BASE \_INFERIOR NUMBER (7,2),  
4 BASE \_SUPERIOR NUMBER (7,2));

**Consultando o Dicionário de Dados**

* ***Visualizando tabelas criadas por usuário.***

SQL > SELECT \*

2 FROM USER\_TABLES;

* ***Visualizando os tipos de objetos distintos criados pelo usuário:***

SQL > SELECT \*

2 FROM USER\_OBJECTS;

* ***Visualizando as tabelas , visões ,sinônimos e sequences criadas pelo usuário:***

SQL > SELECT \*

2 FROM USER\_CATALOG;

**Tipos de Dados**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| tipo de dado | | descrição |
| varchar2(size) | Dados caracteres de tamanho variável (um tamanho (size) máximo deve ser especificado. Tamanho default e mínimo é 1, enquanto o máximo é 4000) | |
| char(size) | Dados caractere de tamanho fixo de size bytes (tamanho default e mínimo é 1, enquanto o máximo é 2000) | |
| number (p,s) | Número possuindo uma precisão de p e escala de s;  a precisão é o número total de dígitos decimais, e a escala é número máximo de dígitos a direita do ponto decimal (a precisão deve estar na faixa de 1 até 38) | |
| binary\_float | Número de precisão simples com 32 bits e ponto flutuante | |
| binary\_double | Números de precisão dupla com 64bits e ponto flutuante. | |
| date | Valores de data e hora entre 1 de janeiro de 4712 A.C. e 31 de dezembro de 9999 D.C. | |
| long | Dados caractere de tamanho de até 2 gigabytes | |
| clob | Dados caractere single-byte de até 4 gigabytes \* tamanho do bloco de dados. | |
| raw(size) | Dados binários com tamanho especificado por size.  Tamanho máximo é 2000 9um tamanho máximo de ser especificado.) | |
| long raw | Dados binários de tamanho variável de até 2 gigabytes . | |
| blob | Dados binários de até 4 gigabytes \* tamanho do bloco de dados, | |
| bfile | Ponteiro para um arquivo externo. | |

|  |  |
| --- | --- |
| DDL - SÃO USADAS PARA DEFINIR A ESTRUTURA DE BANCO DE DADOS OU ESQUEMA. | |
| CREATE | PARA CRIAR OBJETOS NO BANCO DE DADOS, O PRÓPRIO BANCO DE DADOS, TABELAS, INDEXES, PROCEDURES, VIEWS, FUNCTIONS E TRIGGERS. |
| ALTER | ALTERA A ESTRUTURA DA BASE DE DADOS, O PROPRIO BANCO DE DADOS, TABELAS, INDEXES. |
| DROP | APAGA OBJETO DO BANCO DE DADOS, O PROPRIO BANCO DE DADOS, TABELAS INDEXES, PROCEDURES, VIEWS, FUNCTIONS E TRIGGERS. |
| TRUNCATE | REMOVE TODOS OS REGISTROS DE UMA TABELA, INCLUINDO TODOS OS ESPAÇOS ALOCADOS PARA OS REGISTROS SÃO REMOVIDOS. |
|  |  |

-- criei um campo nascimento e usando o tipo DATE e por DEFAULT SYSDATE - 3000 PEGANDO TODOS OS

-- ALUNOS DESSA TABELA TALUNO E FAZENDO DECRESCER 3000 DIAS PARTINDO DA DATA ATUAL---

**EX.:  
ALTER TABLE TALUNO ADD NASCIMENTO DATE DEFAULT SYSDATE -3000;**

|  |  |
| --- | --- |
| DCL – SÃO USADAS PARA DEFINIR ACESSO/CONTROLE DOS DADOS /OBJETOS | |
| GRANT | ATRIBUI PRIVILEGIOS DE ACESSO DO USUARIO A OBJETOS DO BANCO DE DADOS. |
| REVOKE | REMOVE OS PRIVILÉGIOS DE ACESSO AOS OBJETOS OBTIDOS COM O COMANDO GRANT. |

|  |  |
| --- | --- |
| TCL – SÃO USADOS PARA GERENCIAR AS MUDANÇAS FEITAS POR INSTRUÇÕES DML. ELA PERMITE QUE AS DECLARAÇÕES A SEREM AGRUPADAS EM TRANSAÇÕES LÓGICAS. | |
| COMMIT | – SALVAR O TRABALHO FEITO. ( Confirmando as alterações feitas em (INSERT, DELETE, UPDATE)). |
| SAVEPOINT | – IDENTIFICAR UM PONTO EM UMA TRANSAÇÃO PARA QUE MAIS TARDE VOCÊ PODE EFETUAR UM ROLLBACK. |
| ROLLBACK | – RESTAURAR BANCO DE DADOS AO ORIGINAL DESDE O ULTIMO COMMIT.( DESFAZ ALTERAÇÕES REALIZADAS (INSERT, UPDATE E DELETE). |
| JOINS | **–** Esta clausula é usada para combinar as linhas de duas ou mais tabelas baseado no relacionamento entre elas. |
| (INNER) JOIN: | Retorna registros que têm valores correspondentes em ambas as tabelas |
| LEFT(OUTER)JOIN: | Retorna todos os registros da tabela à esquerda e os registros correspondentes da tabela da direita. |
| RIGTH (OUTER) JOIN: | Retorna toso os registros da tabela da direita e os registros correspondentes da tabela da esquerda. |
| FULL (OUTER) JOIN: | Retorna todos os registros quando houver uma correspondência na tabelas |

**JOINS**Interface gráfica do usuário

Descrição gerada automaticamente com confiança médiaServe para acessar dados a partir de mais de uma tabela.

**PRODUTO CARTESIANO**

Um produto cartesiano é formado quando:

* Uma condição de join é omitida
* Uma condição de join invalida
* Todas as linhas da primeira tabela são unidas à todas as linhas da segunda tabela

Para evitar um produto cartesiano, sempre inclua uma condição de join válida na clausula WHERE.

* Utilizar prefixos de tabela para qualificar nomes de colunas que estão em múltiplas tabelas.
* Aumentar a performance utilizando prefixos de tabela.
* Fazendo distinção de colunas que possuírem nomes idênticos mas residem em tabelas diferentes utilizando alias de coluna

**SUBQUERYS – CONSULTAS**Uma Subconsulta (ou mais conhecida, subquery) é uma instrução SELECT que está condicionada dentro de outra instrução SQL.

Ex.:  
SELECT A.ID\_PACIENTE,  
A.NOME\_PACIENTE,  
A.NM\_BAIRRO,  
(SELECT B.NOME\_UNID\_INTER FROM UNID\_INTER B WHERE B.ID\_UNID\_INTER = 4) AS INTERNADO  
FROM PACIENTES A;

------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**FUNÇÕES DE GRUPO**

* Diferente da funções básicas (single-row), as funções de grupo atuam em conjuntos de linhas para obter um resultado por grupo.
* Estes conjuntos podem ser a tabela inteira ou a tabela divida em grupos

**Funções de Agregação**

**As funções de agregação executam um cálculo em um conjunto de valores e retornaram um único valor.**

**Com exceção de COUNT, as funções de agregação ignoram valores nulos.**

**As funções de agregação normalmente são usadas com a cláusula GROUP BY da instrução SELECT.**

**As funções de agregação podem ser usadas como expressões apenas nos seguintes casos:  
Alista de seleção de uma instrução SELECT (uma subconsulta ou uma consulta externa).**

**Uma cláusula HAVING.**

|  |  |
| --- | --- |
| Função | Campos |
| AVG | **Retorna média dos valores em um grupo. Valores nulos são ignorados** |
| MIN | **Retorna o valor mínimo na expressão. Pode ser seguido pela cláusula OVER** |
| MAX | **Retorna o valor máximo na expressão.** |
| SUM | **Retorna a soma de todos os valores ou somente os valores DISTINCT na expressão. SUM pode ser usado exclusivamente com colunas numéricas. Valores nulos são ignorados.** |
| COUNT | **Retorna o número de itens de um grupo.** |
| STDDEV | **Retorna o desvio padrão estatístico de todos os valores da expressão especificada** |
| VARIANCE | **Determina a variância de n, ignorando valores nulos.** |

-- CASE ---  
SELECT NOME,ESTADO,  
CASE  
WHEN ESTADO = 'RS' THEN 'GAUCHO' --- WHEN = QUANDO O ESTADO FOR = A "RS" ENTÃO = 'GAUCHO'  
WHEN ESTADO = 'AC' THEN 'ACREANO' --- WHEN = QUANDO O ESTADO FOR = "AC" ENTÃO = 'ACREANO'  
WHEN ESTADO = 'RJ' AND SALARIO >500 THEN 'CARIOCA' --- WHEN = QUANDO O ESTADO FOR = "RJ" E SALARIO MAIOR QUE 500 ENTÃO = 'CARIOCA'ELSE 'OUTROS' --- CASO NÃO SEJA NENHUM DOS ACIMA = 'OUTROS'  
END AS APELIDO ---- FIM  
FROM TALUNO; --DA TABLE TALUNO

SELECT NOME, ESTADO,  
Decode(ESTADO, 'RS', 'GAUCHO',  
'AC', 'ACREANO',  
'SP', 'PAULISTA',  
 'PE', 'PERNAMBUCANO',  
 'OUTROS') AS APELIDO  
FROM TALUNO;

SELECT NOME,SALARIO,  
CASE  
WHEN NOME IS NULL THEN 'INDIGENTE'  
WHEN SALARIO >620 THEN 'RICO'  
ELSE 'ESTAGIARIO'  
END AS APELIDO  
FROM TALUNO;

**Implementando Constraints**

* Constraints garantem regras a nível de tabela
* A constraint deve ser satisfeita para a operação para ter sucesso
* Constraints previnem a exclusão de uma tabela se existirem dependências

|  |  |
| --- | --- |
| Constraint | Descrição |
| Not null | **Especifica que a coluna não pode conter valores nulos** |
| Unique key | **Especifica uma coluna ou combinação de colunas cujos valores devem ser únicos para todas as linhas da tabela.** |
| Primary key | **Identifica de forma única cada linha da tabela** |
| Foreign key | **Estabelece e garante um relacionamento de chave estrangeira entre a coluna e uma coluna da tabela referenciada.** |
| Check | **Especifica uma condição que deve ser verdadeira.** |

**Diretrizes para Constraints**

***- Forneça um nome para a constraint ou o servidor oracle gerará um nome utilizando o formato sys\_cn.***

***- Crie a constraint:***

* No mesmo momento em que a tabela é criada
* Após a tabela ter sido criada .

**- Defina a constraint no nível da coluna ou tabela.**

**- Visualize a constraint no dicionário de dados – USER\_CONSTRAINTS.**

**Definindo Constraints**

CREATE TABLE [SCHEMA.] TABLE  
( COLUMN DATATYPE [DEFAULT EXPR]  
[COLUMN\_CONSTRAINT],  
...  
[TABLE\_CONSTRAINT]);

-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

EX  
CREATE TABLE TCLIENTES(

ID NUMBER(6),

NOME VARCHAR2 (35),

....

COMENTARIOS NUMBER (1000) NOT NULL,

CONSTRAINT TCLIENTES\_ID\_PK PRIMARY KEY(ID));

- Normalmente as Constraints são criadas ao mesmo tempo que a tabela;

- Podem ser adicionadas constraints a uma tabela após sua criação;

- Podem ser temporariamente desabilitadas.

**Criação de Views**

***O que é uma visão?***

* É uma tabela logica baseada em uma tabela ou outra visão.
* As tabelas nas quais uma visão é baseada são chamadas de tabelas básicas .
* A visão e armazenada como um comando SELECT no dicionário de dados.

**Por que utilizar views?**

* ***Para restringir o acesso ao banco de dados***
* ***Para tornar simples consultas complexas***
* ***Para permitir independência de dados***
* ***Para apresentar views diferentes do mesmo dado.***

***Views simples e views complexas***

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Característica | Views simples | Views complexa |
| Numero de tabelas | **Uma** | **Uma ou mais** |
| Contem funções | **Não** | **Sim** |
| Possui grupos de dados | **Não** | **Sim** |
| Dml através de visão | **Sim** | **Talvez** |

Criando View

CREATE [OR REPLACE] [FORCE|NOFORCE] VIEW view [(ALIAS[,ALIAS]...)]  
AS SUBQUERY  
[WITH CHECK OPTION [CONSTRAINT CONSTRAINT]]  
[WITH READ ONLY]

* Você insere uma subconsulta dentro do comando CREATE VIEW
* A subconsulta pode conter uma sintaxe complexa do comando SELECT
* Você pode utilizar a opção OR REPLACE para modificar a definição da visão

CREATE OR REPLACE VIEW VW\_ALUNO  
AS  
SELECT COD\_ALUNO AS CODIGO, SALARIO,  
NOME AS ALUNO, CIDADE  
FROM TALUNO  
WHERE ESTADO='PE';  
SELECT \* FROM VW\_ALUNO  
ORDER BY ALUNO;

**O que é uma Sequence?**

* Automaticamente gera números únicos;
* É um objeto compartilhado;
* É normalmente utilizada para criar valores para chaves primarias;
* Substitui código da aplicação;

Estrutura base:

CREATE SEQUENCE sequence  
[INCREMENTE BY N]  
[START WITH N]   
[{MAXVALUE N | NOMAXVALUE}]  
[{MINVALUE N | NOMINVALUE}]  
[{CYCLE | NOCYCLE}]  
[{CACHE N | NOCACHE}];

* Define uma sequence para gerar números sequenciais automaticamente

Criando uma Sequence

SQL> CREATE SEQUENCE sclientes\_id  
2 INCREMENT BY 1  
3 START WITH 201  
4 MAXVALUES 300  
5 NOCACHE  
6 NOCYCLE;

* Cria uma sequence chamada sclientes\_id para ser utilizada para a chave primaria de tabela TCLIENTES
* Utiliza a opção NOCYCLE

**Índices**

* Índices são empregados em consultas para encontrar registros com um valor específico em uma coluna de forma rápida – ou seja aumentar a performance na execução de consultas.
* Com índices, o SQL vai direto a uma linha em vez de buscar toda a tabela até encontrar os registros que importam.

**Introdução a PL/SQL**

* Pl/SQL é uma linguagem procedural desenvolvida pela Oracle que estende as funcionalidades do SQL.
* PL/SQL oferece uma engenharia de software moderna que cria características como, por exemplo o tratamento de exceções dentro dos programas Oracle.

Diagrama

Descrição gerada automaticamente

Diagrama

Descrição gerada automaticamente

***Estrututa de um Bloco PL/SQL***

Tabela

Descrição gerada automaticamente com confiança baixa

**Executando comandos e blocos PL/SQL a partir do SQL\*plus.**

* Coloque um ponto e virgula (;) no final de um comando SQL ou comando de controle PL/SQL.
* Coloque uma barra (/) para executar o bloco PL/SQL anônimo no SQL buffer.
* Quando o bloco é executado com sucesso, sem erros não tratados ou erros de compilação , a mensagem resultante deve ser como a seguinte.

**Procedimento PL/SQL concluído com sucesso.**

**Anônimo Procedure Função**

**[DECLARE]**

**BEGIN**

**--COMANDOS**

**[EXCEPTION]**

**END;**

**FUNCTION name RETURN datatype  
IS**

**BEGIN**

**--COMANDOS  
RETURN values;**

**[EXCEPTION]**

**END;**

**PROCEDURE name IS**

**BEGIN**

**--COMANDOS**

**[EXCEPTION]**

**END;**

Diagrama

Descrição gerada automaticamente**Construções de programas**

Através da estrutura anônima consigo criar triggers procedures e function.

Utilização de variáveis

* Armazenamento temporário de dados
* Manipulação de valores armazenados
* Reutilização
* Facilidade de manutenção

**Tratando Variáveis em PL/SQL**

* *Deve-se declara inicialmente dentro da seção de declaração.*
* *Atribuir os valores para a as variáveis dentro da seção executável.*
* *Deve-se declarar uma variável antes de referenciá-las em outros comandos, inclusive outros comandos de declaração*
* *Passe valores para subprogramas Pl/sql através de parâmetros .*
* *Visualizar os resultados de um bloco Pl/SQL através de variáveis de saída.*

***Regras de Nomenclatura***

* ***Dois objetos podem possuir o mesmo nome, desde que sejam definidos em blocos;***
* ***Você não deve utilizar o mesmo nome (identificador) pra uma variável que o nome de colunas de tabelas utilizadas no bloco;***

***Atribuindo valores pra variáveis***

***Para atribuir ou re-atribuir um valor para uma variável você escreve um comando de atribuição PL/SQL***

*Identifier := exprr;*

*vDT\_nascimento := ‘05/06/1978’;*

*vNome := ‘Marcio’;*

Interface gráfica do usuário, Tabela

Descrição gerada automaticamente

Interface gráfica do usuário, Tabela, Word

Descrição gerada automaticamente

*Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo, Email

Descrição gerada automaticamente*

*Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo, Email

Descrição gerada automaticamente*

*Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo, Email

Descrição gerada automaticamente*

*Texto

Descrição gerada automaticamente*

*Tabela

Descrição gerada automaticamente*

***Cap- 15***

***Interagindo com servidor Oracle.***

Comandos SQL em PL/SQL

- Pl/SQL suporta comandos DML e o comando SELECT

- Um bloco PL/SQL não é uma unidade de transação. COMMITs, SAVEPOINTS e ROLLBACKS são independentes de blocos, mas você pode executar estes comandos dentro de um bloco.

- O PL/SQL não suporta a linguagem de definição de dados (DDL) nem controle de dados (DCL).

Interface gráfica do usuário, Texto

Descrição gerada automaticamente